

Compactuar ou não compactuar?

CAIO GALLUCCI/DIVULGAÇÃO



Peça *A mentira*, com Miguel Falabella e Danielle Winits

Ricardo Daehn

Versado em representar, pela dramaturgia, as relações de núcleos familiares, o autor francês Florian Zeller deu a base para que Miguel Falabella traduzisse, adaptasse e dirigisse *A mentira*, espetáculo que chega a Brasília no Auditório Planalto do Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Duas apresentações estão marcadas: uma amanhã, às 21h e outra, domingo, às 18h.

Junto ao personagem Paulo (reservado ao próprio Falabella), a esposa dele, Alice (Danielle Winits) vive um dilema burguês: revelar ou não a ruptura na confiança que norteava a relação entre os amigos de ambos que, no palco, são vividos pelos atores Fred Reuter e Alessandra Verney. Com bom humor, o texto explora componentes de lealdade — a traição do amigo deve ser revelada para a esposa dele, quando ambos são convidados para

um típico jantar de classe média?

O impacto da pandemia impediu a circulação da montagem da peça, estruturada desde 2018. Florian Zeller, vale a lembrança, teve um texto teatral adaptado para a telona, em recente filme estrelado pelo ganhador do Oscar Anthony Hopkins, em *Meu pai*. O silêncio, elemento destacado em *Meu pai*, também ameaça se fortalecer no enredo de *A mentira*.

SERVIÇO

A mentira

Auditório Planalto (Centro de Convenções Ulysses Guimarães). Dias 15 (às 21h) e 16 de outubro (às 18h). Vendas em www.sympla.com.br Setor VIP, a R\$ 160 (meia), R\$ 140 (no setor especial, meia) e R\$ 120 (PNE). Todos valores são referentes à meia-entrada que é estendida para doadores de um quilo de alimento. Não recomendado para menores de 10 anos.